

PLANO ESTRATÉGICO

2018-2021

3ª edição

**Brasília
TSE
2020**

PLANO ESTRATÉGICO

2018-2021

3ª edição

© **2020 Tribunal Superior Eleitoral**

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a autorização expressa dos autores.

Secretaria de Gestão da Informação
SAFS, Quadra 7, Lotes 1/2, 1º andar
Brasília/DF – 70070-600
Telefone: (61) 3030-9225

Secretária-Geral da Presidência

Aline Rezende Peres Osorio

Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal

Rui Moreira de Oliveira

Secretário de Gestão da Informação

Cleber Schumann

Coordenador de Edição e Publicações

Washington Luiz de Oliveira

Unidade responsável pelo conteúdo

Secretaria de Modernização, Gestão Estratégica e Socioambiental (SMG)

Capa, projeto gráfico e diagramação

Verônica Estácio

Seção de Editoração e Programação Visual (Seprov/Cedip/SGI)

Revisão

Seção de Preparação e Revisão de Conteúdos (Seprev/Cedip/SGI)

Primeira edição publicada em 26 de junho de 2018.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Tribunal Superior Eleitoral – Biblioteca Professor Alysson Darowish Mitraud

Brasil. Tribunal Superior Eleitoral.

Plano estratégico 2018-2021 [recurso eletrônico] / Tribunal Superior Eleitoral. – 3. ed. –
Dados eletrônicos (36 páginas). – Brasília : Tribunal Superior Eleitoral, 2020.

Unidade responsável pelo conteúdo: Secretaria de Modernização, Gestão Estratégica e
Socioambiental, Tribunal Superior Eleitoral.

Versão PDF.

Modo de acesso: <https://www.tse.jus.br/o-tse/cultura-e-historia/catalogo-de-publicacoes>

1. Tribunal Superior Eleitoral – Brasil – Planejamento estratégico. I. Título.

CDD 658.401 2

CDU 658.012.2

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Presidente

Ministro Luís Roberto Barroso

Vice-Presidente

Ministro Edson Fachin

Ministros

Ministro Alexandre de Moraes

Ministro Luis Felipe Salomão

Ministro Mauro Campbell Marques

Ministro Tarcisio Vieira de Carvalho Neto

Ministro Sérgio Banhos

Procurador-Geral Eleitoral

Augusto Aras

Sumário

Introdução	6
Modelo operacional da gestão da estratégia no TSE	8
Missão, visão de futuro e valores	10
Objetivos estratégicos e indicadores.....	12



Introdução

A primeira iniciativa relacionada à formalização de estratégia institucional no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) se deu em 2007, com a publicação da Portaria-TSE nº 236, de 6 de junho, na presidência do Ministro Marco Aurélio, que trouxe a primeira declaração da missão e da visão de futuro do TSE:

- **Missão:** assegurar os meios efetivos que garantam à sociedade a plena manifestação de vontade, pelo exercício do direito de votar e ser votado.
- **Visão:** ser referência mundial na gestão de processos eleitorais que possibilitem a expressão da vontade popular e contribuam para o fortalecimento da democracia.

Após a publicação da Resolução nº 70 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), em 2009, que dispõe sobre planejamento e gestão estratégicos no âmbito do Poder Judiciário, o TSE elaborou seu primeiro plano estratégico (biênio 2009-2010), instituído pela Portaria-TSE nº 289, de 5 de maio de 2009, durante a gestão do Ministro Carlos Ayres Britto. A equipe de gestores responsáveis foi designada pela Portaria-TSE nº 517, de 15 de julho de 2009.

Na presidência do Ministro Ricardo Lewandowski, foram realizadas discussões em torno do Plano de Gestão do TSE, que culminaram no planejamento estratégico para o período de 2011 a 2014, publicado por meio da Portaria-TSE nº 202, de 14 de abril de 2011.

As eleições gerais de 2014 coincidiram com o final da vigência do plano. Em decorrência disso, em 19 de março do mesmo ano, já na administração do Ministro Marco Aurélio, publicou-se a Portaria-TSE nº 154, determinando que a elaboração do novo Planejamento Estratégico do TSE somente ocorresse após o término daquele processo eleitoral.

Com o encerramento das eleições gerais de 2014, o Ministro Dias Toffoli, por intermédio da Portaria-TSE nº 792, de 20 de dezembro de 2014, determinou a retomada dos trabalhos



de elaboração do Planejamento Estratégico do TSE para o sexênio 2015-2020, instituído formalmente por meio da Resolução-TSE nº 23.439, de 12 de março de 2015.

O acompanhamento da execução do plano demonstrou que, decorridos quase dois anos, e considerando diversas mudanças no cenário externo e no contexto interno, fazia-se necessária a revisão do plano estratégico. Assim, em 6 de setembro de 2017, conforme previsto no Processo SEI nº 2017.00.000009383-0, iniciou-se o trabalho de revisão, com a participação de gestores representantes das unidades do Tribunal. Após diversas reuniões, o plano foi revisto por completo.

O resultado é o documento seguinte, que reúne as declarações de missão e visão de futuro revistas, 11 valores institucionais, 3 perspectivas, 11 objetivos estratégicos e 21 indicadores estratégicos.

A relevância do planejamento institucional é inequívoca para o TSE, que tem como função primordial a coordenação e execução das eleições a cada dois anos. Portanto, é fundamental, para o alcance desse objetivo, a coordenação entre as atividades e o minucioso planejamento, essencial quando se refere a evento que conjuga desafios logísticos, tecnológicos e jurisdicionais. É também necessário que a instituição, além de planejar e executar as eleições, realize a análise de seus processos, buscando aprimorá-los a cada ocorrência, corrigindo as falhas identificadas e aprimorando os resultados anteriores.

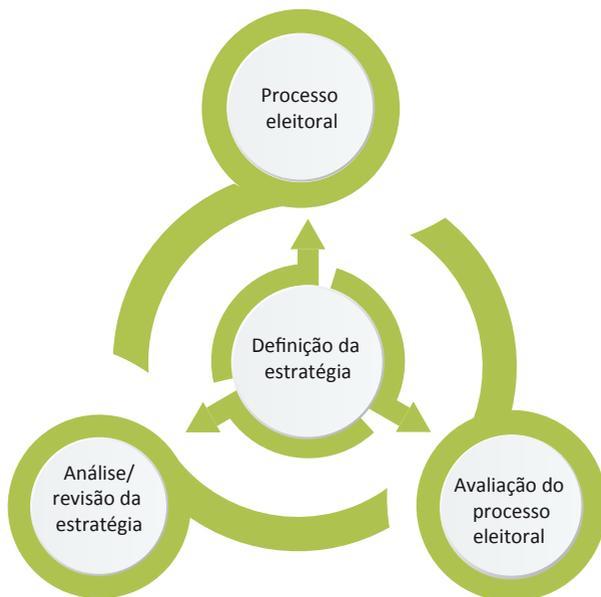
O papel da gestão estratégica é, em todas as etapas e áreas de atuação do órgão, extremamente relevante. O planejamento estratégico é ponto de partida para projetar no futuro uma situação ideal factível para a instituição, ou seja, fornece um direcionamento superior que leva a ação organizacional de um estágio atual para um futuro melhor.

Assim, pode-se falar que o planejamento estratégico trata do estabelecimento de diretriz organizacional. Por sua vez, a execução trata do direcionamento do curso de ação escolhido para o alcance dos objetivos por meio de projetos e processos, e o acompanhamento diz respeito ao monitoramento da execução da estratégia de forma a garantir que os objetivos sejam alcançados.



Modelo operacional da gestão da estratégia no TSE

O modelo proposto visa alinhar o ciclo da gestão estratégica da Justiça Eleitoral e, consequentemente, dos tribunais eleitorais, ao ciclo do processo eleitoral e às diretrizes da alta administração, representado no diagrama pelos processos-chave.



Nesse modelo, a análise/revisão da estratégia tem início com a avaliação do ciclo do processo eleitoral e/ou com a posse do presidente do Tribunal.

Após a realização das eleições, os resultados alcançados no pleito e os indicadores estratégicos deverão ser analisados, discutidos e avaliados, acrescentando-se as diretrizes da alta administração e as estratégias emergentes. Com esses insumos, deverão ser definidos ou redefinidos os objetivos e as metas para o próximo ciclo, pelo menos.



VISÃO DE FUTURO

Ser reconhecido como órgão de excelência pela credibilidade e qualidade na gestão do processo eleitoral e na prestação jurisdicional.

MAPA ESTRATÉGICO

MISSÃO

Garantir a legitimidade do processo eleitoral e a efetiva prestação jurisdicional, a fim de fortalecer a democracia.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL 2018-2021

VALORES

Ética – Valorização das pessoas – Comprometimento – Acessibilidade – Responsabilidade socioambiental – Economicidade – Transparência – Integração – Celeridade – Confiabilidade – Inovação – Coerência

SOCIEDADE

- Assegurar a legitimidade do processo eleitoral.
- Promover a efetiva prestação jurisdicional.
- Fomentar a aproximação da JE com a sociedade.

PROCESSOS INTERNOS

- Aprimorar os mecanismos de transparência.
- Aprimorar a gestão da informação e do conhecimento.
- Aprimorar a gestão de processos organizacionais.
- Incentivar a adoção de práticas sustentáveis e de acessibilidade.
- Aperfeiçoar a governança institucional.

PESSOAS E RECURSOS

- Aperfeiçoar o desenvolvimento pessoal e técnico de servidores e colaboradores.
- Garantir a eficiência na gestão orçamentária e financeira.
- Garantir a eficiência na prestação dos serviços de tecnologia da informação e comunicação.



Missão, visão de futuro e valores

MISSÃO

“Garantir a legitimidade do processo eleitoral e a efetiva prestação jurisdicional, a fim de fortalecer a democracia.”

VISÃO DE FUTURO

“Ser reconhecido como órgão de excelência pela credibilidade e qualidade na gestão do processo eleitoral e na prestação jurisdicional.”

VALORES

- **Ética:** atuação sob os princípios da honestidade, lealdade e dignidade.
- **Valorização das pessoas:** respeito e valorização das características intrínsecas de cada indivíduo.
- **Comprometimento:** atuação com dedicação, empenho e envolvimento em suas atividades.
- **Responsabilidade socioambiental:** adoção de práticas em benefício da sociedade e do meio ambiente, melhorando a qualidade de vida das pessoas.
- **Acessibilidade:** promoção das condições para que todas as pessoas possam acessar os espaços e as informações de responsabilidade do TSE.
- **Economicidade:** adoção de práticas que busquem a boa distribuição de recursos, racionalizando gastos e assegurando o equilíbrio financeiro-orçamentário.
- **Transparência:** garantia do acesso a informações, ações e decisões institucionais.
- **Integração:** compartilhamento de experiências, conhecimentos e colaboração participativa na Justiça Eleitoral que conduzam à formação de equipes orientadas para resultados em comum.



- **Celeridade:** atuação com rapidez e agilidade, garantindo a qualidade do resultado entregue.
- **Confiabilidade:** atuação com eficiência e eficácia, de acordo com as atribuições normativas.
- **Inovação:** estímulo à criatividade e à busca de soluções diferenciadas.
- **Coerência:** alinhamento entre discurso e prática.



Objetivos estratégicos e indicadores

PERSPECTIVA SOCIEDADE

OE1 – Assegurar a legitimidade do processo eleitoral

DEFINIÇÃO

Refere-se a assegurar o direito de votar e ser votado, em processo eleitoral seguro, transparente e conforme legislação e normas vigentes, com a garantia de acesso aos serviços eleitorais por meio da correta identificação do cidadão brasileiro em qualquer idade e, ainda, pela prestação facilitada de serviços digitais.

INDICADORES

Título do indicador	IE1.1 Número de eleitores com cadastro biométrico
Área responsável	STI
O que mede	Número de eleitores com cadastro biométrico
Sugestão de medição do resultado da área	Quantitativo de eleitores que passaram a integrar o cadastro biométrico
Periodicidade de medição	Semestral
Melhor	
Unidade de medida	Número de eleitores
Meta final	90% do estabelecido a cada ciclo, conforme definido pelo Comitê Nacional de Biometria



(Continuação)

Desdobramento da meta	2018:	2019:	2020:	2021:
	90%	90%	90%	90%
Linha-base do indicador	90% de 26.076.471 eleitores			
Fonte de dados	Consulta à ferramenta na intranet do TSE			

Título do indicador	IE1.2 Pesquisa de opinião com o eleitor			
Área responsável	Ascom			
O que mede	Opinião do eleitor sobre a Justiça Eleitoral			
Sugestão de medição do resultado da área	Média dos resultados dos itens Confiabilidade das urnas, Organização e execução das eleições, Trabalho realizado pela Justiça Eleitoral, Sigilo do voto e Tempo de voto por pessoa			
Periodicidade de medição	Bianual (nos anos eleitorais)			
Melhor				
Unidade de medida	Notas de 0 a 10			
Meta final	8			
Desdobramento da meta	2018: 7,5	2019: Pesquisa não é realizada	2020: 8	2021: Pesquisa não é realizada



(Continuação)

Linha-base do indicador	2016: 7,4
Fonte de dados	Pesquisa pós-eleições

Título do indicador	IE1.3 Número de cidadãos com cadastro biométrico	
Área responsável	AGI	
O que mede	Número de cidadãos com cadastro biométrico	
Sugestão de medição do resultado da área	Quantitativo de cidadãos que passaram a integrar a Base de Dados da Identificação Civil Nacional (BDICN)	
Periodicidade de medição	Semestral	
Melhor		
Unidade de medida	Número	
Meta final	90% do estabelecido a cada ciclo, conforme definido pelo Comitê Gestor da Identificação Civil Nacional	
Desdobramento da meta	2020: 90%	2021: 90%
Linha-base do indicador	85% de 117.467.308 cidadãos	
Fonte de dados	Consulta à ferramenta na intranet do TSE	



OE2 – Promover a efetiva prestação jurisdicional

DEFINIÇÃO

Refere-se a garantir a celeridade, segurança e transparência no trâmite dos processos judiciais.

INDICADORES

Título do indicador	IE2.1 Índice de julgamento com prioridade das ações que possam importar em não diplomação ou perda de mandato eletivo, com fixação de prazo máximo
Área responsável	Presidência
O que mede	Processos prioritários julgados dentro do prazo máximo
Sugestão de medição do resultado da área	<p>P1: número total de processos prioritários na instância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuídos: antes do período de referência - Julgados: não julgados antes do período de referência <p>P2: número total de processos prioritários na instância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuídos: no período de referência - Prazo para julgamento: dentro do período de referência <p>P3: número total de processos prioritários na instância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distribuídos: no período de referência - Julgados: no período de referência - Prazo para julgamento: após o período de referência <p>P4: número total de processos prioritários apurados em P1, P2 e P3, julgados no período de referência, fora do prazo máximo estabelecido para a instância</p> <p>P5: número total de processos prioritários apurados em P1, P2 e P3 não julgados no período de referência, cujo último dia para julgamento na instância seja anterior ou igual à data final do período de referência da medição</p> <p>Indicador de cumprimento = $\left(1 - \frac{P_4 + P_5}{P_1 + P_2 + P_3} \times 100\right)$</p>



(Continuação)

Periodicidade de medição	Semestral			
Melhor				
Unidade de medida	Porcentagem			
Meta final	75%			
Desdobramento da meta	2018: -----	2019: -----	2020: -----	2021: -----
Linha-base do indicador	A ser calculado pela SMG/TSE			
Fonte de dados	PJe e SADP			

Título do indicador	IE2.2 Índice de processos baixados em relação aos distribuídos			
Área responsável	Presidência			
O que mede	Relação entre o número de processos julgados e o número de processos distribuídos			
Sugestão de medição do resultado da área	<p>P1: número total de processos distribuídos no período</p> <p>P2: número total de processos baixados definitivamente no período</p> <p>Indicador de cumprimento = $\frac{P_2}{P_1} \times 100$</p>			
Periodicidade de medição	Anual			



(Continuação)

Melhor				
Unidade de medida	Porcentagem			
Meta final	100%			
Desdobramento da meta	2018: -----	2019: -----	2020: -----	2021: -----
Linha-base do indicador	A ser calculado pela SMG/TSE			
Fonte de dados	PJe e SADP			

Título do indicador	IE2.3 Índice de julgamento de processos mais antigos
Área responsável	Presidência
O que mede	Índice de julgamento de processos em estoque
Sugestão de medição do resultado da área	<p>Processos antigos: processos que foram distribuídos até 31 de dezembro de dois anos anteriores ao ano de referência</p> <p>P1: número total de processos antigos distribuídos</p> <p>P2: número total de processos antigos julgados</p> <p>Indicador de cumprimento = $\frac{P_2}{P_1} \times 100$</p>
Periodicidade de medição	Anual



(Continuação)

Melhor									
Unidade de medida	Porcentagem								
Meta final	99, 80% de processos em estoque								
Desdobramento da meta	<table border="1"> <tr> <td>2018:</td> <td>2019:</td> <td>2020:</td> <td>2021:</td> </tr> <tr> <td>99,65%</td> <td>99,70%</td> <td>99, 75%</td> <td>99,80%</td> </tr> </table>	2018:	2019:	2020:	2021:	99,65%	99,70%	99, 75%	99,80%
2018:	2019:	2020:	2021:						
99,65%	99,70%	99, 75%	99,80%						
Linha-base do indicador	99,58%								
Fonte de dados	PJe e SADP								

OE3 – Fomentar a aproximação da Justiça Eleitoral com a sociedade

DEFINIÇÃO

Refere-se à adoção de práticas de educação eleitoral, de fomento à participação e inclusão da sociedade em ações do Tribunal e de ampla divulgação de informações sobre todas as etapas relacionadas ao processo eleitoral.

INDICADORES

Título do indicador	IE3.1 Oferta de ações educacionais à sociedade
Área responsável	SGI
O que mede	Quantidade de estudantes alcançados por ações de caráter educativo sobre exercício da cidadania por meio da participação democrática
Sugestão de medição do resultado da área	Número de estudantes alcançados pelas ações



(Continuação)

Periodicidade de medição	Semestral								
Melhor	↑								
Unidade de medida	Número de estudantes								
Meta final	Aumento de 5% no número de estudantes alcançados por ano								
Desdobramento da meta	<table border="0"> <tr> <td>2018:</td> <td>2019:</td> <td>2020:</td> <td>2021:</td> </tr> <tr> <td>Aumento de 5%</td> <td>Aumento de 5%</td> <td>Aumento de 5%</td> <td>Aumento de 5%</td> </tr> </table>	2018:	2019:	2020:	2021:	Aumento de 5%	Aumento de 5%	Aumento de 5%	Aumento de 5%
2018:	2019:	2020:	2021:						
Aumento de 5%	Aumento de 5%	Aumento de 5%	Aumento de 5%						
Linha-base do indicador	<table border="0"> <tr> <td>2014:</td> <td>2016:</td> </tr> <tr> <td>590 estudantes</td> <td>689 estudantes</td> </tr> </table>	2014:	2016:	590 estudantes	689 estudantes				
2014:	2016:								
590 estudantes	689 estudantes								
Fonte de dados	Relatórios disponibilizados pela(s) unidade(s)								

Título do indicador	IE3.2 Participação eleitoral
Área responsável	Agel
O que mede	Índice de comparecimento nas eleições gerais e municipais (apenas 1º turno)
Sugestão de medição do resultado da área	$\frac{\text{Nº de eleitores que comparecem}}{\text{Total do eleitorado apto}} \times 100$



(Continuação)

Periodicidade de medição	Bianual			
Melhor				
Unidade de medida	Porcentagem			
Meta final	86% de comparecimento			
Desdobramento da meta	2018: 84%	2019: ano não eleitoral	2020: 86%	2021: ano não eleitoral
Linha-base do indicador	82% de comparecimento			
Fonte de dados	Estatística de resultados eleitorais			

Título do indicador	IE3.3 Satisfação do usuário em relação aos aplicativos disponibilizados pelo TSE			
Área responsável	STI			
O que mede	Satisfação dos usuários segundo avaliação sobre os aplicativos disponibilizados pelo TSE			
Sugestão de medição do resultado da área	Acompanhamento das avaliações do aplicativo pelos usuários, conforme fornecido pelas lojas virtuais			
Periodicidade de medição	Semestral			
Melhor				



(Continuação)

Unidade de medida	Nota de 0 a 5			
Meta final	4,5			
Desdobramento da meta	2018: 3,5	2019: 3,8	2020: 4,2	2021: 4,5
Linha-base do indicador	Avaliação de usuários IOS: 2,5 Avaliação de usuários Android: 3,5 Média geral: 3			
Fonte de dados	Relatórios fornecidos pelas lojas virtuais de aplicativos			

PERSPECTIVA PROCESSOS

OE4 – Aprimorar os mecanismos de transparência

DEFINIÇÃO

Refere-se a fortalecer a credibilidade institucional, prestando informações coerentes, precisas e acessíveis a todos os interessados.

INDICADOR

Título do indicador	IE4.1 Índice de cumprimento no questionário de avaliação de transparência
Área responsável	SMG
O que mede	Cumprimento dos critérios estabelecidos no questionário do CNJ
Sugestão de medição do resultado da área	Percentual de atendimento aos itens de avaliação do CNJ



(Continuação)

Periodicidade de medição	Anual								
Melhor	↑								
Unidade de medida	Somatório da pontuação relativa aos itens cumpridos								
Meta final	97% de atendimento aos itens de avaliação								
Desdobramento da meta	<table border="0"> <tr> <td>2018:</td> <td>2019:</td> <td>2020:</td> <td>2021:</td> </tr> <tr> <td>----</td> <td>----</td> <td>----</td> <td>95%</td> </tr> </table>	2018:	2019:	2020:	2021:	----	----	----	95%
2018:	2019:	2020:	2021:						
----	----	----	95%						
Linha-base do indicador	Primeira medição realizada em outubro de 2018								
Fonte de dados	Questionário aplicado								

OE5 – Aprimorar a gestão da informação e do conhecimento

DEFINIÇÃO

Refere-se a garantir a continuidade dos serviços por meio da documentação dos processos de trabalho e da organização e transmissão do conhecimento produzido internamente, além da divulgação, guarda e categorização das informações históricas e de interesse produzidas e recebidas pelo TSE.

INDICADORES

Título do indicador	IE5.1 Índice de satisfação dos usuários com pesquisas e prestação de informações fornecidas
Área responsável	SGI
O que mede	Satisfação do usuário com os serviços de prestação de informações



(Continuação)

Sugestão de medição do resultado da área	Média das avaliações realizadas pelos usuários								
Periodicidade de medição	Semestral								
Melhor	↑								
Unidade de medida	Nota média em escala de 1 a 5								
Meta final	4,3								
Desdobramento da meta	<table border="1"> <tr> <td>2018:</td> <td>2019:</td> <td>2020:</td> <td>2021:</td> </tr> <tr> <td>3,85</td> <td>4</td> <td>4,15</td> <td>4,30</td> </tr> </table>	2018:	2019:	2020:	2021:	3,85	4	4,15	4,30
2018:	2019:	2020:	2021:						
3,85	4	4,15	4,30						
Linha-base do indicador	Avaliação em outubro de 2017: 3,63								
Fonte de dados	Sistema Máximo								

Título do indicador	IE5.2 Quantidade de processos estratégicos mapeados e documentados
Área responsável	SMG
O que mede	Número de processos estratégicos mapeados e documentados em relação ao número total de processos estratégicos
Sugestão de medição do resultado da área	$\frac{\text{Nº de processos estratégicos mapeados e documentados}}{\text{Nº total de processos estratégicos}} \times 100$
Periodicidade de medição	Semestral
Melhor	↑



(Continuação)

Unidade de medida	Porcentagem			
Meta final	90%			
Desdobramento da meta	2018: 30%	2019: 50%	2020: 70%	2021: 90%
Linha-base do indicador	Com base na arquitetura dos processos e no novo plano estratégico, a SMG identificará os processos estratégicos			
Fonte de dados	Relatórios SMG			

OE6 – Aprimorar a gestão de processos organizacionais

DEFINIÇÃO

Refere-se à implementação e ao acompanhamento de melhorias adotadas nos processos de trabalho críticos da organização.

INDICADOR

Título do indicador	IE6.1 Implementação de melhorias em resposta à gestão de riscos
Área responsável	SMG
O que mede	Melhorias implementadas em decorrência da análise de riscos
Sugestão de medição do resultado da área	$\frac{\text{Melhorias implementadas}}{\text{Melhorias identificadas}} \times 100$



(Continuação)

Periodicidade de medição	Semestral
Melhor	↑
Unidade de medida	Porcentagem
Meta final	80% dos controles planejados implantados
Desdobramento da meta	2021: 40% até junho
Linha-base do indicador	Até abril de 2021 será finalizado projeto-piloto da gestão de riscos que servirá para posterior ajuste da meta
Fonte de dados	Processo de monitoramento dos riscos

OE7 – Incentivar a adoção de práticas sustentáveis e de acessibilidade

DEFINIÇÃO

Refere-se à implementação de ações que promovam comportamentos e práticas sustentáveis no âmbito da instituição, além da implementação e manutenção de critérios e ações de acessibilidade para o ambiente do TSE e seus produtos e serviços.

INDICADOR

Título do indicador	IE7.1 Índice de consumo de copo plástico de 50ml
Área responsável	SAD
O que mede	A quantidade consumida de copos plásticos de 50ml (copo de café)
Sugestão de medição do resultado da área	Quantidade de embalagens de 100 copos



(Continuação)

Periodicidade de medição	Mensal								
Polaridade	↓								
Unidade de medida	Centena								
Meta final	Reduzir em 50% o consumo do cento do copo plástico de 50ml (copo de café)								
Desdobramento da meta	<table border="1"> <thead> <tr> <th>2018:</th> <th>2019:</th> <th>2020:</th> <th>2021:</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20%</td> <td>30%</td> <td>40%</td> <td>50%</td> </tr> </tbody> </table>	2018:	2019:	2020:	2021:	20%	30%	40%	50%
2018:	2019:	2020:	2021:						
20%	30%	40%	50%						
Linha-base do indicador	2015 – 4.765 centos								
Fonte de dados	PLS								

Título do indicador	IE7.2 Índice de consumo de combustíveis
Área responsável	SAD
O que mede	A quantidade de combustível consumida
Sugestão de medição do resultado da área	$ICC = \text{qtd_gasolina} + \text{qtd_diesel} + \text{qtd_etanol}$
Periodicidade de medição	Mensal
Polaridade	↓
Unidade de medida	Número de litros



(Continuação)

Meta final	Reduzir o consumo de combustível em 20%			
Desdobramento da meta	2018: 5%	2019: 10%	2020: 15%	2021: 20%
Linha-base do indicador	O consumo em 2015 foi de: 32.028 litros de diesel e 30.236 litros de gasolina			
Fonte de dados	PLS			

Título do indicador	IE7.3 Índice de consumo de papel			
Área responsável	SAD			
O que mede	A quantidade de resmas A4 consumidas			
Sugestão de medição do resultado da área	Número de resmas			
Periodicidade de medição	Mensal			
Polaridade				
Unidade de medida	Resma			
Meta final	Diminuir o consumo de papel em 10%			
Desdobramento da meta	2018: ----	2019: ----	2020: ----	2021: 398 até junho
Linha-base do indicador	Em 2015, o consumo de papel foi de 7.334 resmas			
Fonte de dados	PLS			



Título do indicador	IE7.4 Índice de acessibilidade			
Área responsável	Ascom			
O que mede	O percentual de eventos realizados que, em razão do público, necessitam de tradução em Libras, legendagem ou audiodescrição e fizeram uso do(s) recurso(s)			
Sugestão de medição do resultado da área	<p>P1: Número total de transmissões que necessitam de tradução em Libras, legendagem ou audiodescrição</p> <p>P2: Número total de transmissões que necessitam de tradução em Libras, legendagem ou audiodescrição e fizeram uso do(s) recurso(s)</p> $\text{Indicador de cumprimento} = \frac{P_2}{P_1} \times 100$			
Periodicidade de medição	Mensal			
Polaridade				
Unidade de medida	Percentual			
Meta final				
Desdobramento da meta	2018: ----	2019: ----	2020: ----	2021: ----
Linha-base do indicador	Será obtida com a Ascom			
Fonte de dados	Relatório disponibilizado pela Ascom			



OE8 – Aperfeiçoar a governança institucional

DEFINIÇÃO

Refere-se ao fortalecimento das instâncias internas e às boas prática de governança, visando à eficiência do gasto público e ao incremento do desempenho organizacional.

INDICADOR

Título do indicador	IE8.1 Índice de governança institucional (IGovPub)			
Área responsável	SMG			
O que mede	Índice de cumprimento dos critérios de governança, conforme questionário elaborado pelo TSE, baseado em formulário do TCU			
Sugestão de medição do resultado da área	Média das respostas aos itens do questionário			
Periodicidade de medição	Anual			
Melhor				
Unidade de medida	Média das respostas			
Meta final				
Desdobramento da meta	2018: ----	2019: ----	2020: ----	2021: 60%
Linha-base do indicador	Primeira medição realizada em novembro de 2018			
Fonte de dados	Questionário aplicado			



PERSPECTIVA PESSOAS E RECURSOS

OE9 – Aperfeiçoar o desenvolvimento pessoal e técnico de servidores e colaboradores

DEFINIÇÃO

Refere-se a políticas, métodos e práticas adotadas na gestão de comportamentos internos, com o objetivo de desenvolver e valorizar o corpo funcional. Considera programas, projetos e ações relacionados à avaliação e ao desenvolvimento de competências gerenciais e técnicas dos profissionais que integram a organização, à humanização nas relações de trabalho, ao desenvolvimento de práticas de incentivo, à modernização das carreiras e à adequada distribuição da força de trabalho.

INDICADOR

Título do indicador	IE9.1 Índice de Governança de Pessoas (IGovPessoas)			
Área responsável	SGP			
O que mede	Cumprimento de requisitos de governança relativos a gestão de pessoas			
Sugestão de medição do resultado da área	Média das respostas aos itens do questionário			
Periodicidade de medição	Anual			
Melhor				
Unidade de medida	Percentual			
Meta final	85			
Desdobramento da meta	2018: -----	2019: -----	2020: -----	2021: 85



(Continuação)

Linha-base do indicador	Primeira medição prevista para janeiro de 2018, com o intuito de estabelecer linha de base e fundamentar metas
Fonte de dados	Questionário aplicado

OE10 – Garantir a eficiência na gestão orçamentária e financeira

DEFINIÇÃO

Refere-se ao alcance da eficiência na gestão orçamentária e financeira, com foco na economicidade e na excelência da prestação de serviços. Envolve o estabelecimento de cultura de redução do desperdício de recursos públicos e o direcionamento dos gastos para atendimento das necessidades prioritárias e essenciais da JE.

INDICADORES

Título do indicador	IE10.1 Aderência da execução ao planejamento orçamentário
Área responsável	SOF
O que mede	Percentual de execução em acordo com o planejado no processo de elaboração do orçamento
Sugestão de medição do resultado da área	Total executado em acordo com a programação orçamentária ÷ recursos orçamentários alocados no Sigepro
Periodicidade de medição	Anual
Melhor	
Unidade de medida	Porcentagem
Meta final	80%



(Continuação)

Desdobramento da meta	2018: 77,8%	2019: 78,5%	2020: 79,3%	2021: 80%
Linha-base do indicador	77% (2016)			
Fonte de dados	Sigepro e Siafi			

Título do indicador	IE10.2 Perdas orçamentárias			
Área responsável	SOF			
O que mede	Relação entre o valor não executado e o valor disponível, considerando o orçamento unificado (exercício corrente e restos a pagar não processados)			
Sugestão de medição do resultado da área	$(\text{Orçamento total não empenhado} + \text{total dos restos a pagar não processados não pagos}) \div (\text{orçamento total disponível} + \text{total dos restos a pagar não processados inscritos})$			
Periodicidade de medição	Anual			
Melhor	↓			
Unidade de medida	Porcentagem			
Meta final	6 %			
Desdobramento da meta	2018: 8%	2019: 7,2%	2020: 6,5%	2021: 6%
Linha-base do indicador	9% (2016)			
Fonte de dados	Siafi			



Título do indicador	IE10.3 Índice de inscrição em restos a pagar			
Área responsável	SOF			
O que mede	Percentual de inscrição em restos a pagar processados e não processados, em relação ao orçamento autorizado do exercício			
Sugestão de medição do resultado da área	Total inscrito em restos a pagar processados e não processados ÷ orçamento total disponível			
Periodicidade de medição	Anual			
Melhor				
Unidade de medida	Porcentagem			
Meta final	6 %			
Desdobramento da meta	2018: 9%	2019: 8%	2020: 7%	2021: 6%
Linha-base do indicador	9,8% (2016)			
Fonte de dados	Sigepro e Siafi			

Título do indicador	IE10.4 Utilização do limite de pagamento			
Área responsável	SOF			
O que mede	Relação entre os valores pagos do orçamento corrente e estoque de restos a pagar de exercícios anteriores e o limite de pagamento, de acordo com a Emenda Constitucional nº 95/2016			
Sugestão de medição do resultado da área	(Valores pagos do exercício + restos a pagar pagos) ÷ (limite estabelecido pela EC nº 95/2016)			



(Continuação)

Periodicidade de medição	Anual			
Melhor				
Unidade de medida	Porcentagem			
Meta final	98%			
Desdobramento da meta	2018: 92%	2019: 94%	2020: 96%	2021: 98%
Linha-base do indicador	9,8% (2016)			
Fonte de dados	Siafi, EC nº 95/2016 e normas correlatas			

OE11 – Garantir a eficiência na prestação dos serviços de tecnologia da informação e comunicação

DEFINIÇÃO

Refere-se à adoção de práticas inovadoras e diversificadas para garantir a aplicação eficiente e racional dos recursos, no intuito de produzir soluções tecnológicas eficazes, aplicáveis aos sistemas corporativos e aos eleitorais.

INDICADORES

Título do indicador	IE11.1 Atendimento às demandas por sistemas informatizados prioritizados pela CDTI
Área responsável	STI
O que mede	Número de sistemas prioritizados entregues em relação ao total de sistemas prioritizados



(Continuação)

Sugestão de medição do resultado da área	$\frac{\text{N}^\circ \text{ de sistemas priorizados entregues}}{\text{N}^\circ \text{ total de sistemas priorizados}} \times 100$			
Periodicidade de medição	Semestral			
Melhor				
Unidade de medida	Porcentagem			
Meta final	90% dos sistemas priorizados entregues para o período			
Desdobramento da meta	2018: 80%	2019: 84%	2020: 87%	2021: 90%
Linha-base do indicador	Não possui			
Fonte de dados	Relatório semestral da STI			

Título do indicador	IE11.2 Índice de disponibilidade de sistemas estratégicos			
Área responsável	STI			
O que mede	Disponibilidade dos serviços de TI estratégicos para o cidadão, conforme priorização do Comitê Gestor de TI (Portal TSE, Push, SADP, ELO, PJe e DJE)			
Sugestão de medição do resultado da área	Média do percentual de tempo de disponibilidade do <i>site</i> e dos sistemas			



(Continuação)

Periodicidade de medição	Semestral			
Melhor				
Unidade de medida	Porcentagem			
Meta final	99,7% de disponibilidade nos sistemas e no Portal TSE			
Desdobramento da meta	2018: Não inferior a 99,7%	2019: Não inferior a 99,7%	2020: Não inferior a 99,7%	2021: Não inferior a 99,7%
Linha-base do indicador	Ano de referência: 2017			
Fonte de dados	Relatório de disponibilidade			



TSE

Esta obra foi composta na fonte Myriad Pro, corpo 9,
entrelinhas de 10,8 pontos.



Tribunal
Superior
Eleitoral